

Café & Cia: uma proposta de espaço de interações informais em EAD

Luciane Magalhães Corte Real¹, Silvana Corbellini²

¹Faculdade de Educação - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

²Licenciatura em Pedagogia a Distância (PEAD/UFRGS)

lucreal@orion.ufrgs.br, silvanacorbellini@gmail.com

Abstract. *This is an article on interections occurred at forum "Coffe and Company", discipline "Development and Learning" under point of view of psicology of course pedagogy at distance (PEAD in Portuguese) of UFRGS (Federal University of State of Rio Grande do Sul). A characteristic of this forum is to be informal and occurred at the same time of interdiscipline and it took place along with forum of conteud. One use analyses of content in postage of two classes, it having 80 students. The proposal of informal forum was to welcome afective exchanges, necessary for the progress of other disciplines.*

Resumo. *O presente artigo aborda as interações no fórum "Café & Cia" da Disciplina Desenvolvimento e Aprendizagem sob o enfoque da Psicologia I no curso de Pedagogia a Distância (PEAD) da UFRGS. Este caracteriza-se por ser um fórum informal, que aconteceu ao longo da interdisciplina, concomitante aos fóruns relativos aos conteúdos. Foi utilizado análise de conteúdo nas postagens de duas turmas da disciplina com 80 alunos cada. A proposta acolheu trocas afetivas necessárias para o bom andamento de outras disciplinas.*

1. Apresentação

A proposta apresentada vincula-se ao Curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância (PEAD) junto a Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Trata-se de um curso com características peculiares, pois seu objetivo principal é graduar professores de escolas públicas que não possuem essa formação. Ingressaram 400 alunos através do vestibular de 2006, que se dividiram em 5 turmas (A,B,C,D e E) cada qual com 80 alunos. Os alunos são atendidos em 5 pólos distribuídos no estado nas cidades de Sapiranga, Alvorada, São Leopoldo, Gravataí e Três Cachoeiras. O curso é dividido em 8 eixos temáticos, sendo que atualmente encontra-se no eixo 4. O fórum analisado fez parte da disciplina Desenvolvimento e Aprendizagem sob o enfoque da Psicologia I que situa-se no eixo 2.

A proposta da disciplina foi trabalhar ativamente a constituição do sujeito psicológico culminando na relação professor aluno. Nesse sentido foram realizadas tarefas diversificadas: filmes, participação em uma trilha psicanalítica (endereço:

<http://www.chasqueweb.ufrgs.br/~luciane.real/trilha/>) com diversas atividades propostas, leitura em hipertextos, com alguns objetos de aprendizagem interativos, publicação das atividades no webfólio, entre outros. Entretanto, foi privilegiado, na disciplina, a participação nos fóruns, pois achamos que seria o espaço que conseguiríamos melhores interações.

Foram abertos 3 fóruns de conteúdos, sobre *Psicanálise*, sobre *Teorias Psicológicas* (Behaviorismo, Gestalt, Sócio-interacionismo), e sobre *Epistemologia Genética*. O fórum *Café & Cia* foi lançado nas turmas A e C e ocorreu paralelamente aos outros, em todo o percurso da disciplina. Teve ele, por objetivo inicial, tornar-se um espaço onde houvessem interações informais, analogamente ao espaço de “intervalo” que se tem em aulas presenciais. O convite postado foi:

“Olá! Bem vindos ao nosso espaço Café & Cia... Sabem aqueles momentos em que se quer descansar um pouco, colocar os pés para cima e tomar um cafezinho... enquanto algumas questões ficam passando na nossa cabeça? Bem, este é o lugar! Venha até aqui, poste o que quiser: seus pensamentos, suas perguntas, suas críticas, suas felicitações.. Enfim, tudo aquilo que você tem desejo de dizer, encontrou o seu lugar e isto, acompanhado de um bom café _/@ e de nossa cia!!! Bem vindoss! Professora e tutoras.”

O principal objetivo foi que os alunos utilizassem esse espaço para trocas, dúvidas, angústias, pensamentos, enfim, para tudo o que lhes aprouvesse colocar e que não fosse da ordem dos outros fóruns. A partir disto, o espaço foi se constituindo. Inicialmente, um pouco centrado nas atividades de aula, mas, aos poucos se modificando. Surgiram alguns pensamentos, dicas de leitura, angústias, desabafos e tudo isto foi sendo compartilhado pela turma.

2. Estratégia Metodológica

Para uma melhor avaliação deste processo, utilizou-se como método a Análise de Conteúdo (BARDIN, 1988), estabelecendo-se categorias *a posteriori* que surgiram a partir dos comentários postados, pelas alunas, nos fóruns. As categorias encontradas formam: *Comentários*, *Dúvidas*, *Elogios*. A *Categoria Elogios* se dividiu em duas, *ao professor e à disciplina*. Ilustramos, a seguir, a *Categoria Trocas Afetivas* com suas subcategorias com algumas postagens das mesmas.

Categoria Trocas Afetivas

Nessa categoria constam todas as UR que retratam as verbalizações que envolvem sentimentos, afetos e angústias. **Subcategorias:**

Angústias: nessa subcategoria constam as angústias que surgiram no decorrer da disciplina. Exemplos:

“Que legal este espaço.. também quero compartilhar com vocês minha angústia.. poxa fazer a primeira atividade da trilha foi exaustivo.. .poxa!!!” “OI gurias, a próxima aula de psicologia será na pinel? Brincadeirainha, é que eu estou pirando de tantos textos, dois turnos, curso extra e pilhas de trabalhos para corrigir, só brincando para aliviar, né?”

Desabafos: nessa subcategoria foram levantados os desabafos postados, como receios, incertezas, temores, cansaços. Exemplos:

"a atividade um, precisei ler também os textos complementares, levei mais de três dias preparando apenas um trabalhinho que eu nem sei se está certo!!!! Ops! Desculpem o meu desabafo..." "Que exaustão!!! E o pior é que não sei bem o final da tal tabela...estou confusa."

Apoios: nessa subcategoria retrata-se todos os tipos de apoio que foram trocados entre os participantes da disciplina, como encorajamento, estímulo, colaboração, solidariedade. Exemplos:

"Estou me juntando a vocês. Acabei de postar o meu \"trabalhinho\". Vou agora ficar torcendo para que esteja certo conforme foi solicitado." "... não sei se tens sorte,mas capacidade tenho certeza que tens.Um baita beijo.te admiro."

Através desse levantamento de dados, pudemos inferir questões que são sumamente pertinentes à prática da Educação a Distância.

Atualmente, vivemos em dois mundos: o real e o virtual. Com o uso da Internet, o ser humano adentrou-se, no mundo virtual, nele vivendo e convivendo. O uso da Internet é algo popularizado, sendo que muitas das relações são estabelecidas desta forma. A Internet, como meio de comunicação, conseguiu eliminar os obstáculos do tempo e o espaço na comunicação. Trata-se de um meio que pode ser sincrônico ou assincrônico de comunicação e que trouxe grandes conseqüências para todos.

Mesmo nesse meio virtual pode-se observar as relações afetivas, pois são fundamentais para nossa subjetividade. Constituímo-nos nessa dialética das relações.

Pudemos observar nesse fórum, como esse espaço foi-se constituindo aos poucos. No início, timidamente, sendo que as questões que mais surgiam eram referentes a comentários e dúvidas sobre as disciplinas. Comentários que demonstravam o desejo de socialização, de uma conversa mais informal, pois eles não surgiam simplesmente como uma pergunta a ser respondida (como muitas vezes nos fóruns de conteúdos), mas como uma forma de busca de interação com outros membros do grupo.

Desses comentários, o fórum evoluiu para um espaço de desabafos. Ali os alunos começaram a construir um espaço onde podiam depositar suas angústias, seus temores, seus receios. Um primeiro momento, de uma maneira mais formal, com temas mais gerais e, aos poucos, transformando-se em questões mais pessoais.

Concomitantemente a esses desabafos, foram aparecendo os apoios. Observa-se que os alunos, engajados num mesmo objetivo, conseguiram, a partir dos desabafos, construir um espaço de solidariedade e, com isso, aumentar a conversa informal e, também, a intimidade entre os participantes. Observa-se que, de uma certa maneira, esse fórum acabou se constituindo como um grupo de apoio virtual, onde os alunos dividiam as angústias, desabafavam, e, ao mesmo tempo, apoiavam-se. Esse apoio, muitas vezes, surgia de angústias vivenciadas por todos, ou de angústias pessoais, onde sempre houve um ou mais alunos, que intervinham com alguma palavra de auxílio.

Um aspecto, pensado a partir disto, foi que, sendo o tempo um espaço assincrônico nem sempre o auxílio vem na hora em que há a necessidade, e muitas vezes, a resposta (auxílio) pode demorar a chegar e a impossibilidade de uma troca imediata, de um diálogo pode ser um limitador deste processo.

Dessa forma, sugere-se, que seja criado, dentro do ambiente virtual, um espaço do molde do fórum Café & Cia, mas que seja sincrônico e que esteja permanentemente aberto para uso de todos os membros. Como, por exemplo, ao estilo de um *Chat*, onde qualquer um possa ingressar e conversar com quem lá estiver, a qualquer momento. Com isto, acredita-se que se possa melhorar a qualidade do processo de ensino/aprendizagem na EaD, estimulando as trocas afetivas e, conseqüentemente, as trocas intelectuais dos participantes.

3. Considerações finais

Pensar no uso das tecnologias é preocupar-se com o ser humano. A adoção da tecnologia, por si só, tende fazer-nos, novamente, repetir velhos padrões, trocando cadernos, canetas e apostilas, pelas facilidades de um computador. Uma visão crítica se torna necessária para um uso consciente valorizando o sujeito e democratizando esse espaço, para que todos sejam beneficiários desta nova possibilidade de aprender.

As metamorfoses são constantes no mundo atual. Compete às instituições e a cada um de nós acompanhar e refletir sobre estas mudanças, de forma a que as reestruturações necessárias sejam condizentes com a demanda existente. Assim, a questão da socialização não pode ficar de fora deste processo, sob o risco de nos questionarmos mais adiante sobre a subjetividade do ser humano a quem estamos formando. Assim, salientamos a pesquisa como um elemento essencial nessa transposição do presencial para o virtual, sempre visando a aprendizagem e o desenvolvimento dos sujeitos nas suas dimensões cognitivas e afetivas.

Referências

- Nevado, Rosane Aragon. (2001) "Espaços interativos de construção de possíveis: uma nova modalidade de formação de Professores". Tese de Doutorado. PGIE/UFRGS.
- Bardin, L. (1988) "Análise de Conteúdo". Lisboa: Edições 70.
- Levy, Pierre. (1999) "Cibercultura". São Paulo: Ed. 34.
- Piaget, Jean. (1972) Development and learning. In LAVATTELLY, e STENDLER, F. "Reading in child behavior and development". New York: HartcourtBrace Janovich.
- Piaget, Jean. (1973) "Para onde vai a educação?" Rio de Janeiro: J. Olympio.
- Piaget, Jean. (1973b) "Estudos sociológicos". Rio de Janeiro: Forense.
- Piaget, Jean. (1994) "O juízo moral na criança". 3.ed. São Paulo: Summus.
- Piaget, Jean. (2001) "Inteligencia y afectividad". Buenos Aires: Aique.